

## **A influência da TV no desenvolvimento da criança\***

**\*Ana Lúcia Naletto**  
**\*Lélia de Cássia F. Oliveira**  
**Psicólogas**

A influência da TV sobre a vida das pessoas tem sido, nos últimos anos, alvo de estudiosos do comportamento humano, uma vez que a TV tem ocupado um lugar cada vez maior nos lares brasileiros. A condição da criança urbana, criada muitas vezes dentro de casa devido a crescente violência das ruas, favorece ainda mais a utilização da TV como recurso de entretenimento.

O fato é que muitas vezes a própria TV, se não controlada adequadamente, se torna um veículo que propicia a violência e pode trazer malefícios para o desenvolvimento biopsico-social da criança.

Segundo Raquel Soifer, autora do livro “A criança e a TV”, a TV propicia a *catarse* - processo de dar vazão às emoções contidas - como faz o sonho, só que com alguns prejuízos à mente da criança uma vez que os conteúdos de alguns programas infantis se destacam pela violência, imoralidade e crueldade, influenciando significativamente a formação do caráter e da moral. Outros comprometimentos podem, ainda ser observados.

Enquanto uma pessoa assiste a TV, é exigido dela atenção auditiva e visual de modo tão intenso que outros estímulos são encobertos, como a sensação de fome, necessidades fisiológicas e outros. Basta ver que a criança parece estar “surda” para o chamado de qualquer pessoa, enquanto está entretida com a TV.

Outro problema para o desenvolvimento da criança pequena é a audição. A constância de ruídos desconexos como disparos, vinhetas, explosões e outros, perturbam a atenção auditiva da criança pois não permitem a ela distinguir adequadamente os sons. Conseqüentemente, a aquisição da linguagem é prejudicada por conta da discriminação auditiva ser precária e também pela deficiência de comunicação que a TV induz na família. Ainda, segundo a autora, a presença constante do aparelho de TV ligado produz sensível decréscimo da comunicação familiar, tão importante para o desenvolvimento da linguagem na criança.

Durante o tempo em que se assiste a TV, o corpo fica em estado de *imobilidade*, de repouso, o que para uma criança é extremamente prejudicial do ponto de vista do desenvolvimento físico. A criança aprende muito através das experiências que realiza com o corpo: o brincar, o esporte, a colaboração no lar, o desenho e outras atividades favorecem o crescimento sadio do corpo e da mente também.

Como vimos, o excesso de permanência em frente à TV subtrai a possibilidade da criança de ter um desenvolvimento plenamente sadio. Rever os hábitos familiares com relação à TV é a primeira coisa a ser feita por aqueles que se preocupam em proporcionar um ambiente saudável para os filhos. Isto não significa que a criança deva ser proibida de ver TV, até porque ela também oferece programas interessantes e informativos. Cabe aos pais administrar o tempo da criança frente à “telinha” e a qualidade do que se vê, não se esquecendo que seus hábitos, enquanto pais, servem de modelo para seus filhos por isso cuidado com o velho ditado: “Faça o que eu digo mas não faça o que eu faço”.